Canções folclóricas ao redor do mundo

virgínia lourenço

Copyright© 2023 by Virgínia Lourenço

Feito em parceria com Good Truck Brasil

Capa por Ana Cristina Ivanir
Adaptação por Isabela Mourão
Diagramação por Natália Costa da Silva
Revisão por Paulo Fernando Ferreira

CANÇÕES FOLCLÓRICAS AO REDOR DO MUNDO/
VIRGÍNIA LOURENÇO

Publicado Independentemente
ISBN: 978-65-266-1381-8
1. MÚSICA - Folclórica e Tradicional. Popular. 2. FICÇÃO - Contos de fadas, Folclore e Mitologia. 3. POESIA - Coletânea.
TÍTULO: CANÇÕES FOLCLÓRICAS AO REDOR DO MUNDO

Virgínia Lourenço

Canções folclóricas ao redor do mundo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 11

JAPÃO

SENHORITA OTEMO 13

FLORES DE CEREJEIRA 17

TERU-TERU-BOZU 19

ESPANHA

LA BAMBA 21

ÀS MANHÃZINHAS 23

O FILHO DA LUA 25

BRASIL

O CRAVO E A ROSA 29

POMBINHA BRANCA 31

SE ESSA RUA FOSSE MINHA 33

IRLANDA

AS GRAÇAS DO BOM POVO 35

CANÇÃO À LADY ZORA 37

AO RAIAR DO DIA 39

INGLATERRA

LAVANDA AZUL 41

A LOMBRIGA DE LAMBTON 43

A BALADA DA PRINCESA PERDIDA 47

ESCÓCIA

O CAVALEIRO FAE 53

MINHA AMADA ESTÁ ALÉM DO OCEANO 55

O SELKIE DE SULE SKERRY 57

FRANÇA

SOB A LUZ DA LUA 59

NÃO IREMOS MAIS PARA A FLORESTA 51

MEU LINDO CASTELO 63

PORTUGAL

FADO HILÁRIO 65

AURORA TEM UM MENINO 67

OH RAMA QUE LINDA RAMA 69

TURQUIA

OS JARDINS GEZI 71

SE VOCÊ FOSSE UMA ROSA 73

MÃE DÊ SUAS BÊNÇÃOS 75

INTRODUÇÃO

Músicas folclóricas são uma das formas mais antigas de contagem de histórias. Através delas nossos antepassados transmitiram seus mitos, acontecimentos, superstições e crenças.

Seu estudo fornece ao antropólogo moderno, ou a um simples curioso na nobre busca de conhecimento, uma janela para o passado que fornece uma olhadela nas suas tradições, comemorações e celebrações. Às cantigas de ninar e músicas infantis, às baladas comemorativas e as baladas compostas para expressar luto e tristeza. A crenças em poderes maiores e superstições. Algumas destas músicas foram reunidas através de pesquisa bibliográfica, outras através de contato direto com pessoas dos países de onde as músicas se originaram e com outros autores que se dedicam a compilações (Lilianne, novamente, meus agradecimentos).

É inegável que um dia nossas músicas serão estudadas também, mas até que este dia chegue, eu tenho orgulho de registrar as músicas de nosso passado para que elas alcancem nosso futuro.

Por motivos legais gostaria de ressaltar que esta é apenas uma compilação de canções populares e folclóricas de domínio público, logo não alego autoria de nenhuma das presentes peças.

Boa leitura.

Senhorita Otemo

Canção japonesa

Senhorita Otemo
Você não havia acabado de se casar?

Realmente eu me casei, mas
Meu marido com feridas no rosto está
Então ainda não fizemos a cerimônia

Nosso vilarejo é cheio de gente ocupada
Gente que cuida de tudo que acontece
Então não precisa você se preocupar

Vamos caminhar pelo centro de Kawabata
Cheio de rapazes que parecem abóboras maduras
Que todos olham pra mim
Que sou como as flores que nascem no campo

Alegremente os pardais cantam
E eu continuo a ignorar
Os rapazes que são como
Beringelas a desabrochar

Atravesse a montanha
Depois outra montanha, e mais uma então
Eu o amo tão intensamente
Mas meu amor não podia confessar

O banquete do equinócio se aproximava
Todos os jovens iriam se encontrar
Na peregrinação de Yojomon em Kumamoto

Com eles falei sobre meus problemas
Não foi sua aparência que me apaixonou
Eu vi como você fumava seu tabaco
Falei contigo e então agora estamos a nos casar

Senhorita Otemo
Você não havia acabado de se casar?

Realmente eu me casei, mas
Meu marido com feridas no rosto está
Então ainda não fizemos a cerimônia

Nosso vilarejo é cheio de gente ocupada
Gente que cuida de tudo que acontece
Então não precisa você se preocupar

Vamos caminhar pelo centro de Kawabata
Cheio de rapazes que parecem abóboras maduras
Que todos olham pra mim
Que sou como as flores que nascem no campo

Alegremente os pardais cantam
E eu continuo a ignorar
Os rapazes que são como
Beringelas a desabrochar

Atravesse a montanha
Depois outra montanha, e mais uma então
Eu o amo tão intensamente
Mas meu amor não podia confessar

O banquete do equinócio se aproximava
Todos os jovens iriam se encontrar

Na peregrinação de Yojomon em Kumamoto

Com eles falei sobre meus problemas
Não foi sua aparência que me apaixonou
Eu vi como você fumava seu tabaco
Falei contigo e então agora estamos a nos casar

Flores de cerejeira

Canção japonesa

Flores de cerejeira, flores de cerejeira
Em campos, montanhas e vilarejos
Até onde o olho alcança
São nuvens ou neblina?

Cheirosas sob o sol nascente
Flores de cerejeira, flores de cerejeira
Flores a desabrochar

Flores de cerejeira, flores de cerejeira
Através do céu de primavera
Até onde o olho alcança
São nuvens ou neblina?

Perfumando o ar
Venha então, venha então
Vamos as vislumbrar

Teru-Teru-Bozu

Canção japonesa

Teru-teru-bozu, teru bozu
Faça que amanhã seja um dia ensolarado
Como o céu nos meus sonhos
Se fizer sol lhe darei um sino de ouro

Teru-teru-bozu, teru bozu
Faça que amanhã seja um dia ensolarado
Se fizer meu desejo se tornar realidade
Nós beberemos muito do doce sake

Teru-teru-bozu, teru bozu
Faça que amanhã seja um dia ensolarado
Mas se houverem nuvens e eu o ver chorando
Então cortarei fora sua cabeça

La bamba

Canção espanhola

Para dançar a bamba
Para dançar a bamba
É preciso ter graça

Para mim, para você, vamos!
Vamos! Vamos!
Por você de tudo serei!

Eu não sou marinheiro
Sou o capitão
Eu não sou marinheiro
Sou o capitão

Bamba, bamba
Bamba, bamba

Às manhãzinhas

Canção espanhola

Estas são as manhãs
Em que cantou o Rei Daví
Hoje é o dia de seu santo
E cantaremos para ti

Acorde, meu amor, acorde
Veja que já amanheceu
Já cantam os passarinhos
E a lua já se pôs

Que linda está a manhã
Em que venho lhe cumprimentar
Viemos com todo o prazer
Te parabenizar

O dia em que você nasceu
Nasceram todas as flores
No dia em que te batizaram
Cantaram os rouxinóis

Já vem amanhecendo
Já a luz do dia chegou
Levante-se de manhã
Veja que já amanheceu

Se eu pudesse para você tirar
Dos céus as estrelas
O faria para te mostrar
O quanto te amo

Com jasmins e com flores
Este dia quero recordar
Hoje é o dia de seu santo
Viemos pra você cantar

O filho da lua

Canção espanhola

Tolo aquele que não ouvir
A esta lenda antiga
Contando de uma mulher
Que implorava para a lua nos céus

Chorando por toda a noite
Ela pedia à lua
Que ao amanhecer
Pudesse se casar

“Você terá seu amado,
De pele escura como a noite”
Do céu disse a lua cheia
“Mas haverá um preço”

“O primeiro filho que você tiver
Será meu e não dele
E se você o trocar pelo fim de sua solidão
É porque não suficiente o amará”

Oh, lua, você deseja ser mãe
Mas não o consegue realizar
Então o que fará?
Diga-me, prateada Lua

O que lhe acontecerá?
Com um filho de carne?
Oh, filho da lua

E então nasceu
Após seu casamento
Um menino com a pele
Da cor dos primeiros raios de luar

Com olhos prateados
E não esverdeados
Pois ele era filho da lua

“Ele não se parece comigo
Não pode ser meu filho
E sua traição eu não tolerarei”

Pensando ter sido desonrado
E cego pela fúria
Ele agarrou sua esposa
Com uma faca em mãos

“De quem é este filho?
Você me enganou!”
E então ele a matou

Seguiu então ao bosque
Com o bebê nos braços
E o abandonou ali

Oh, lua, você deseja ser mãe
Mas não consegue realizar
Então o que fará?
Diga-me, prateada Lua

O que lhe acontecerá?

Com um filho de carne?
Oh, filho da lua

Nas noites quando
A lua está cheia
O bebê está calmo

Mas se ele chora
A lua se faz minguante
Para tornar-lhe seu berço
E o levar a dormir

Mas se ele chora
A lua se faz minguante
Para tornar-lhe seu berço
E o levar a dormir

O Cravo e a Rosa

Canção brasileira

O cravo brigou com a rosa,
Debaixo de uma sacada,
O cravo saiu ferido,
E a rosa despedaçada.
O cravo ficou doente,
A rosa foi visitar,
O cravo teve um desmaio,
E a rosa pôs-se a chorar.

Pombinha branca

Canção brasileira

Pombinha branca, que está fazendo?
Lavando roupa pro casamento
Vou me lavar, vou me trocar
Vou na janela pra namorar
Passou um moço, de terno branco
Chapéu de lado, meu namorado
Mandei entrar
Mandei sentar
Cuspiu no chão
Limpa aí seu porcalhão!

Se essa rua fosse minha

Canção brasileira

Se essa rua, se essa rua fosse minha
Eu mandava, eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes
Para o meu, para o meu amor passar

Nessa rua, nessa rua tem um bosque
Que se chama, que se chama solidão
Dentro dele, dentro dele mora um anjo
Que roubou, que roubou meu coração

"Se eu roubei, se eu roubei seu coração
Tu roubastes, tu roubastes o meu também
Se eu roubei, se eu roubei seu coração
É porque, é porque eu te quero bem"

As graças do bom povo

Canção irlandesa

Não queres cair nas más graças do bom povo
Faça para eles doces dos mais finos
Pois eles amam seu sabor
E adoram os colecionar

Ofereça comidas que pra nós são mais exóticas
Pois na terra deles a comida é muito melhor que a nossa
E eles não vão comer bem dos nossos pratos
A não ser que sejam dos gostos apenas mais refinados

Eles preferem sempre sabores diferentes
Coisa que é meio estranha à nossa gente
Mas que para o bom povo os lembra de seu lar

Deixe para eles jóias mas apenas das melhores
Pois o menor toque de ferro os queimará
E assim eles você para sempre ofenderá

Você não quer cair nas más graças do bom povo
Eles possuem milagres nas pontas dos dedos
E os mais tolos entre eles são mais sábios
Do que os mais sábios entre nós

E quando oferecem um acordo bom demais
Deixam o humano a pensar que tirou vantagem do fae
Quando foi o fae que tirou vantagem do humano

De nosso mundo gostam da beleza
Dos doces, das jóias e da arte
E em seu mundo existe tudo que amamos

Mas em mil vezes mais

Então os faça as oferendas
Eles amam as jóias e os doces
E poderá então ganhar seu favor

Você não quer cair nas más graças do bom povo
Eles possuem milagres nas pontas dos dedos
E os mais tolos entre eles são mais sábios
Do que os mais sábios entre nós

E quando oferecem um acordo bom demais
Deixam o humano a pensar que tirou vantagem do fae
Quando foi o fae que tirou vantagem do humano

Canção à Lady Zora

Canção irlandesa

Cantamos para Lady Zora
A quem pertence o céu
E o mar e a lua
E o sol e a chuva

Cantamos para Lady Zora
Para ela sorrir sobre nós
Cantamos para Lady Zora
Para ela sorrir sobre nossos céus

Seus cabelos são a meia noite
E seus olhos o sol de verão
Cantamos para Lady Zora
Para ela sorrir sobre nossos céus

Ela é graciosa e bondosa
Ergue o sol e a lua sem falhar
E continuará os fazendo
Até o dia que rainha se tornar

Cantamos para Lady Zora
Princesa do bom povo
Bela como o próprio paraíso
Que ela sorria sobre nós

Cantamos para Lady Zora
Para ela sorrir sobre nós
Cantamos para Lady Zora
Para ela sorrir sobre nossos céus

O raiar do dia

Canção irlandesa

Essa manhã cedo eu me levantei
Enquanto minha querida estava em um sonho
Os últimos dias do verão chegaram
E vestiram as árvores de verde

E então voando alto no brilhante céu
Longe de nossa baía
Veio um temível rugido de uma praia distante
Ao raiar do dia

Então chamei meus homens para que me seguissem
Sabendo bem que a visão seria baixa
Embora cansados e sofridos, lutaram a manhã toda
Conforme o tempo se acabava

E meu coração estava triste mas doído de orgulho
Pois bravos jovens todos eram
Conforme os anjos voam, escalaram tão alto
Ao raiar do dia

Mas o fim se aproxima agora
Dentro do cadente sol
E chamando, chamando por eles
Meus irmãos, um por um

Mas apenas silêncio e pó soam
As cinzas flutuam pra longe
O crepúsculo acaba e a noite desce
Até o raiar do dia

Perdoe-me, amor, pois eu vou agora
Partir para tão longe
Quando chegarem as trevas, pense em mim por perto
E eu te peço que não tema

Por favor não sofra quando eu partir
Viva no que ainda resta
Até que as sombras acabem e nos encontremos de novo
No raiar do dia

Pois quando as sombras acabarem,
Nos encontraremos novamente
No raiar do dia

Lavanda azul

Canção inglesa

Lavanda azul,
Dilly dilly
Lavanda verde

Quando eu for rei
Dilly dilly
Você será rainha

Quem te disse?
Dilly dilly
Quem te disse?

Foi meu próprio coração
Dilly dilly
Que me disse

Chame seus homens
Dilly dilly
Os faça trabalhar

Alguns com o rodo
Dilly dilly
Alguns com o garfo

Alguns para o feno
Dilly dilly
Outros para o milho

Enquanto você e eu
Dilly, dilly

Nos manteremos quentes

Se você morrer
Dilly dilly
Como pode acontecer

Você será enterrada
Dilly dilly
Sob a árvore

Quem te disse?
Dilly dilly
E me diga por que?

Para que haja sombra
Dilly dilly
Se fizer calor

E se eu morrer
Dilly dilly
Como pode acontecer

Serei enterrado
Dilly dilly
Bem ao seu lado

Lavanda azul
Dilly dilly
Lavanda verde

Quando eu for rei
Dilly dilly
Você será rainha

A lombriga de Lambton

Canção inglesa

Uma manhã de domingo
Lambton foi pescar
E pegou em seu gancho um peixe
Que ele pensou ser muito estranho

Mas que tipo de peixe era
O jovem Lambton não soube dizer
Não se importou de levá-lo pra casa
E o jogou dentro de um poço

Fiquem quietas, crianças
E eu lhes contarei uma história horrível
Enquanto vocês comem
Os contarei da lombriga

Lambton sentiu que deveria partir
E lutar nas guerras estrangeiras
Para defender um povo
Que era atacado e estava indefeso

Se juntou então a uma tropa
De cavaleiros que não se importam
Nem com feridas ou cicatrizes
E partiu para Palestina

Lá coisas estranhas aconteceram a ele
E ele rapidamente se esqueceu
Da estranha lombriga no poço

Mas a lombriga cresceu e cresceu
Cresceu até um tamanho horrível
Tinha grandes dentes em uma grande boca
E grandes olhos também

E quando a noite ela rastejava
Para pegar o que havia de novo
Se tivesse sede no caminho
Ordenharia uma dúzia de vacas

Essa temível lombriga comia
Bezerros, cordeiros e ovelhas
E engolia crianças vivas
E então poria-se a dormir

Quando ela havia comido tudo
E enchido sua enorme barriga
Rastejava para longe e enrolava sua cauda
Dez vezes ao redor da praça de Pensha

A notícia dessa horrível lombriga
E as coisas estranhas que fazia
Em breve viajaram através do mar
E chegaram às orelhas do bravo soldado John

Então para casa ele veio e pegou a fera
E a cortou em três partes
Para que parasse de comer crianças
E bezerros e cordeiros e ovelhas

Então agora você sabe como o povo
Dos dois lados do rio

Perderam montes e montes de ovelhas
E viveram em medo mortal

Então bebamos para o bravo sir John
Que manteve as crianças a salvo
Salvou filhotes e cordeiros
Ao cortar a famosa lombriga em pedaços

Agora, crianças não direi mais nada
Pois isso é tudo o que sei da história
Do esperto sir John
E a horrível lombriga de Lambton

A balada da princesa perdida

Canção inglesa

Chora e chora a rainha fada
Ao descobrir sua linhagem condenada
Chora e chora também a bruxa
Que quer ser mãe mas seu desejo se luxa

A bruxa é de uma longa linhagem
Mais velha de quatro nascida
Dois irmãos e uma irmã

A bruxa quer ser mãe!
Mas mãe ela não pode ser!
Oh! Oh! Porque será?
Porque seu ventre pôs-se a rasgar!

Oh! Oh! O que pode a bruxa fazer?
Não pode ela um feitiço lançar?
Não, seus feitiços são pequenos
Apenas curar e abençoar

Então! Então! O que a bruxa fará?
Ela irá chorar e chorar!
Até seus olhos inchar e fechar!

Então ela irá sonhar
E em seu sonho uma mulher verá
Que parece mais anjo que gente!
Ela é a própria Mab, rainha dos fae!

Mas a rainha dos fae teme
Pois sobre ela há maldição
Para que não possa ter filho algum!

Mas os fae sempre encontram um jeito!
E esse jeito é se a filha ela nunca encontrar!
Pois os fae sempre encontram um jeito!
E esse jeito é se a filha ela nunca encontrar!

E então a rainha com a bruxa falará
Segurando suas palavras para ela acreditar
Que a alma de sua filha quer à vida chegar!

A rainha deixará que acredite em qualquer coisa
Desde que a bruxa concorde
Em uma filha de magia gestar!

A rainha a visitou por várias noites
Vinte e quatro da mesma natureza
Cada uma precedendo
O então nascimento da princesa

Filha amada, herdeira ao trono
Criada tão longe de seu lar
Enquanto a rainha vive ela não pode voltar
Preço da magia pra linhagem continuar

Uma última vez a rainha a irá visitar
Visita que memória não deixará perdurar
E entre lágrimas a rainha implorará

“A criança que te darei será diferente de você
Desenvolverá mais rápido, será mais esperta
Não envelhecerá e viverá mais que qualquer humano

Será solitário para ela no seu estranho mundo
Há apenas uma coisa que a pedirei em retorno
Pela filha que lhe concedo”

“Eu farei qualquer coisa!”
A garantiu a bruxa, e a rainha então pediu:
“Faça que ela seja amada”

Vinte e quatro dias vão passar
E o primeiro equinócio vai chegar
Quando o sol seu ápice chegar
Verão que a meia-noite está à coroar

E assim como os outros fae
Como a mãe que ela jamais vai encontrar
Antes do segundo já estará a falar!

Concebida no norte, nascida no sul
Nascida de um ventre remendado
Criança de energia e magia feita
Promessa viva da rainha fada

“Então erga-se, oh princesa híbrida
Poder de uma bruxa e fae a misturar
Sua hora chegará e você vai reinar”

Com os anos ela rápido crescerá
Mas muito mesmo irá chorar
Dizendo que sente falta de casa
E quer pertencer a um lugar sem farsa!

Confusa a bruxa estará
Dizendo “Querida, você já está em casa”
Sem saber que sua filha ao outro lado pertence!

Oh! Oh! Pobre princesa Zora!
Poder de uma bruxa e fae a misturar
Todos os dias sente falta de seu lar
Sua hora chegará e você vai reinar

Oh princesa perdida dos fae
Filha do sol e da lua, mãe das tempestades
Que tão triste sente falta de seu lar
Com tanto medo do poder dentro de si

Temerosa a rainha ficará
Se perguntando se a princesa voltará
Quando ao trono deverá subir

Então pensou na solução
Se a filha fosse vir a marcar
Fácil seria de a encontrar
E seu povo saberia quando a buscar

Seu mensageiro ao mundo humano viajou
E lá a viu mudar os céus
Erguer a lua e chamar o sol

Maravilhado ele se tornará
E fará que seja marcada para honrar
O sol na direita e a lua na esquerda

Quando ela sorri, também sorri o céu
Quando ela chora, as chuvas derramam
Carrega a estrelada lua na mão esquerda
E na mão direita ela segura o sol

Então erga-se, oh princesa do sol e da lua
Poder de uma bruxa e fae a misturar
Então erga-se, oh princesa híbrida
Sua hora chegará e você vai reinar

O cavaleiro fae

Canção escocesa

O cavaleiro fae está sobre o morro
Soprem, soprem, soprem ventos, soprem
Enquanto ele sopra sua corneta
E os ventos sopram pra longe meus pedidos

Se eu tivesse sua corneta em meu baú
Soprem, soprem, soprem ventos, soprem
E minha amada estivesse comigo
E o vento não soprasse pra longe meus pedidos

E fosse feita para mim uma fina camisa
Sem um único ponto ou toque da agulha
E nós a lavássemos em águas mágicas
Onde o orvalho jamais surgia e a chuva jamais caía

Meu pai, ele pediu de mim um acre de terra
Entre o mar salgado e o rio
E sobre minha terra você soprar com sua corneta
Nela nascerá do fértil solo pimenta e milho

"Agora, você que pediu o impossível para mim
É apenas justo que eu peça de ti o equivalente
Quando você tiver terminado seu trabalho
Venha a mim e receberá o que pedes"

Minha amada está além do oceano

Canção escocesa

Minha amada está além do oceano
Minha amada está além do mar
Minha amada está além do oceano
Oh, tragam minha amada de volta para mim

Tragam de volta, tragam de volta
Oh, tragam minha amada de volta para mim
Tragam de volta, tragam de volta
Oh, tragam minha amada de volta para mim

Oh, soprem vossos ventos sobre o oceano
Oh, soprem vossos ventos sobre o mar
Oh, soprem vossos ventos sobre o oceano
E tragam minha amada de volta para mim

Noite passada quando me deitei em meu travesseiro
Noite passada quando me deitei em minha cama
Noite passada quando me deitei em meu travesseiro
Que minha amada estava morta tive o pesadelo

Os ventos sopraram sobre o oceano
Os ventos sopraram sobre o mar
Os ventos sopraram sobre o oceano
E trouxeram minha amada de volta para mim

O selkie de Sule Skerry

Canção escocesa

Uma ama humana sentou e cantou
"Mas que adorável esta criança,
Mas pouco eu sei de seu pai
Menos ainda da terra de onde ele é"

Então dos mares veio um selkie
Parecendo muito perturbado
Ele disse "Eu sou o pai da criança
E eu vim levá-lo para casa"

"Eu sou um homem quando na terra
Mas um selkie quando no mar
Os fae são meu povo
E em Sule Skerry é meu lar"

Então pôs a seus pés
Uma grande bolsa de ouro
"Do meu filho você há muito cuidou
Isto é para lhe pagar

Mas eu lhe peço que
À mãe dele nada contará
Pois atrás de mim ela virá
Trazer meu filho para a terra

Nosso lar não é nessa terra
Muito menos nesse mar
Nós somos de muito longe
E para lá vamos voltar"

Então ele pegou a criança
E pôs-se a mergulhar
Assim que os dois entraram n'água
Começaram a se transformar

Duas focas eles viraram
E puseram-se a nadar
Sem nunca olhar pra trás
Rumaram para seu lar

Sob a luz da lua

Canção francesa

Sob a luz da lua
Meu amado Pierrot
Empreste a mim sua pena
Para escrever uma palavra

Minha vela está apagada
Eu não tenho mais como acendê-la
Abra sua porta
Pelo amor de Deus

Sob a luz da lua
Pierrot respondeu
Já não tenho mais caneta
Já estou deitado

Vá a casa do vizinho
Eu creio que ele está lá
Pois em sua cozinha
Sempre tem um isqueiro

Sob a luz da lua
Eu vejo muito um pouco
Para procurar a caneta
Ou o isqueiro

Procurando assim mesmo
Não sei o que encontrarei
Mas sei que a porta
Adiante está fechada

Não iremos mais para a floresta

Canção francesa

Não iremos mais para a floresta
Pois os louros foram cortados
Sua beleza voltará a renascer

Junte-se à dança
Veja como dançamos
Pule, dançe

Beije quem quiser
Se as cigarras dormem, nada de mal pode acontecer
A canção do rouxinol virá nos acordar

Junte-se à dança
Pule, dance
Beije quem quiser

Colherei o morango e a flor de rosa mosqueta
Cigarra, minha cigarra na primavera cantará
Junte-se à dança

Veja como dançamos
Pule, dance
Beije quem quiser

Cigarra, minha cigarra na primavera cantará
Pois os louros já estão adormecendo
Junte-se à dança

Veja como dançamos
Pule, dance

Beije quem quiser

Veja como dançamos
Pule, dance
Beije quem quiser

Meu lindo castelo

Canção francesa

Meu lindo castelo
Em que minha tia dança, dança
Oh meu lindo castelo
Em que minha família dança, dança

O nosso é mais bonito
E aqui dançamos muito
O nosso é mais bonito
E aqui dançamos muito

Não o destruam
Dancem, dancem!
O nosso é mais bonito
E aqui dançamos muito

Como o fará?
Dancem, dancem!
Como o fará?
Dancem, dancem!

Juntas, meninas!
Dancem, dancem!
Juntas, meninas!
Dancem, dancem!

Pra onde iremos?
Dancem, dancem!
Pra onde iremos?
Dancem, dancem!

Pra lá iremos!
Dancem, dancem!
Pra lá iremos!
Dancem, dancem!

O que ganharemos?
Dancem, dancem!
O que ganharemos?
Dancem, dancem!

Lindas joias
Dancem, dancem!
Lindas joias
Dancem, dancem!

Não as queremos!
Dancem, dancem!
Não as queremos!
Dancem, dancem!

Fado Hilário

Canção portuguesa

Foge, lua envergonhada
Retira-se lá dos céus
Que o olhar da minha amada
Tem mais brilho do que o teu

Tem o brilho das estrelas
E o fulgor dos arrebóis
Quem me dera com dois beijos
Apagar tão lindos sóis

Não há saphiras mais belas
Na grande concha dos céus
Pois se Deus quis ter estrelas
Roubou dos olhos teus

Ave-Marias são beijos
Pai nossos são abraços
Rosários dos meus desejos
A cruz é abrir-me nos seus braços

Eu queria ser como a hera
Pela parede a subir
Para chegar à janela
Do seu quarto de dormir

Tuas mãos são branca neve
Teus dedos lindas flores
Teus braços cadeias d'ouro
Laços de prender amores

Anda o luar prateado
E os ribeiros palradores
O ar é quente na serra
Como um ninho de amores

Olhos verdes cor de esperança
Inconstantes, cor do mar
Quem tem amor é criança
Sou criança por te amar

Um canto ao vento flutua
Começa a aurora a cantar
Oh noite, vá se deitar
Rasga o pandeiro da lua

Aurora tem um menino

Canção portuguesa

Uma mãe que' um filho embala
Oh! meu lindo amor
Às vezes põe-se a chorar
Oh! meu lindo amor

Oh! meu lindo bem
Por não saber a sorte
Oh! meu lindo amor
Que Deus tem para lhe dar

Oh! meu lindo amor
Oh! meu lindo bem
Aurora tem um menino
Mas tão pequenino

O pai quem será
É o Zé da Latoeira
Oh! meu lindo amor
Oh! meu lindo bem

Oh rama que linda rama

Canção portuguesa

Oh rama que linda rama
Oh rama de oliveira
O meu par é o mais lindo
Que anda aqui na roda inteira

Que anda aqui na roda inteira
Aqui e em qualquer lugar
Oh rama que linda rama
Oh rama do olival

Eu gosto muito de ouvir
Cantar a quem aprendeu
Se houvera quem me ensinara
Quem aprendia era eu!

Não me invejo de quem tem
Parelhas, éguas e montes
Só me invejo de quem bebe
A água em todas as fontes

Fui à fonte beber água
Encontrei um ramo verde
Quem o perdeu tinha amores
Quem o achou tinha sede

Debaixo da oliveira
Não se pode namorar
A folha é miudinha
Deixa passar o luar

Os jardins Gezi

Canção turca

Eu caminho por entre os jardins Gezi
Pois eu perdi meu amor
Oh, minha procura é desesperada
Pois eu perdi meu amor

Oh, minha procura é desesperada
Apenas a fé em você vive em mim
Venha, sente-se comigo
Lhe contarei de minha tristeza

Porque deveria eu amar alguém
Que não pode me entender
Porque deveria eu amar alguém
Que não pode me entender

Eu tenho três flores dos jardins Gezi
Você que não teme a Deus
Lembre-se que nenhum de nós vive eternamente
Você que não teme a Deus

Lembre-se que nenhum de nós vive eternamente
Se a morte existe também existe tristeza
Minha pobre mãe não me deixe em solidão
Ninguém deveria sofrer assim, só ela conhece minha dor

Se você fosse uma rosa

Canção turca

Se você fosse uma rosa vermelha
Eu não a colheria
Eu me queimei antes
Não me queimarei novamente

Se você jurasse mil votos
Eu em nenhum acreditaria
Seu único trabalho é dar ordens
Você é apenas mimado

Rosas vermelhas podem encantar
Seu amado tem um amigo ao meu lado
E com um cartel, seu cruel tirano
Pretende me matar

A rosa vermelha e a rosa branca em uma corrida
Eu sempre disse que não posso falar ou gaguejarei
Sua alma tocou música para mim e para estranhos
Pois afinal possuía quarenta línguas

Mãe dê suas bênçãos

Canção turca

A menina que você alimentou com seu próprio leite
A menina que você pôs para dormir em seu coloq
A menina para quem você desejou felicidade
Essa menina se tornou uma noiva

Ela não mais pertence a você
Dê suas bênçãos
Mãe, dê suas bênçãos

Mãe, dê suas bênçãos
Eu vou para minha própria casa
Mãe, dê suas bênçãos

Minhas mãos já estão com henna
Meu vestido já foi colocado
Os convidados já chegaram
E diante de nossa casa, mãe, eu estou partindo

Mãe, sua menina se tornou uma noiva
E não pertence mais a você
Mãe, dê suas bênçãos
Mãe, dê suas bênçãos

Mãe, dê suas bênçãos
Eu vou para minha própria casa
E lá serei feliz como fui ao seu lado
Mãe, dê suas bênçãos

PROJETO FEITO EM PARCERIA COM A INSTITUIÇÃO GOOD TRUCK

O GoodTruck Brasil é uma organização sem fins lucrativos que atua nas cidades de Belo Horizonte, Campinas, Curitiba, Juiz de Fora e São Paulo. Fundada em 2016, ela tem como objetivo levar comida de onde sobra para onde falta. Ou seja, as áreas de atuação da ONG são combate à fome e ao desperdício de comida, levando alimentos nutritivos para a mesa das famílias e educação nutricional.

Como uma das iniciativas, o GoodTruck reúne alimentos que estão em excelente estado, mas que seriam descartados, e destina para populações em vulnerabilidade social cerca de 25 toneladas de alimentos por mês. Até o momento, mais de 510 toneladas de alimentos foram distribuídos, evitando o desperdício e alimentando milhares de brasileiros.

CONTRIBUA HOJE!

WWW.GOODTRUCK.ORG.BR